

INFORME SOBRE OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

ARBITRAGEM DE VOLATILIDADE DE OPÇÕES DE IDI

1. Público Alvo: Clientes do mercado de renda variável.

2. Estratégia: A operação é estruturada em função da probabilidade de ocorrência de cada cenário sobre a curva de estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). Para isso, utilizamos as simulações de Monte Carlo.

3. Regras de Movimentação: Não há valor mínimo para aplicação.

4. Remuneração da Corretora: Um valor fixo de R\$/contrato a definir de acordo com a natureza de cada operação.

5. Fatores de Risco

a) Risco de Mercado – Alterações na política monetária com resultado desfavorável em relação ao cenário projetado.

b) Risco de Liquidez – Trata-se da impossibilidade de encerrar/liquidar a posição rapidamente, sem que haja uma perda significativa no valor dos derivativos negociados.

6. Gerenciamento de Risco

a) Política para o Risco de Mercado – Cálculo das letras gregas do modelo de Garman Kohlhagen: *delta*, *vega*, *gamma*, *theta* e *rho* e acompanhamento das projeções do mercado quanto às alterações na taxa básica da economia, SELIC.

b) Política para o Risco de Liquidez – Monitoramos constantemente o volume financeiro projetado das opções e a estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ).

Fonte: HULL, John C. *Fundamentos dos Mercados Futuros e de Opções*. São Paulo: BM&F Bovespa, 2009